

CONSCIÊNCIA AMBIENTAL EM HUMAITÁ: COMO OCORRE O DESCARTE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NAS EMPRESAS

Janaina da Silva Costa; Marlison Willianes Rodrigues de Souza Neto; Sabrina Paiva Ferreira & Vera Lúcia Reis da Silva

RESUMO: Um dos problemas que mais chama atenção no município de Humaitá – AM é a forma com que ocorre o descarte dos resíduos sólidos nas empresas. Sabendo que esse assunto é um dos mais comentados nas agendas de discussões sobre o meio ambiente e tendo em vista que até o momento não haviam dados relacionados a esse assunto, o presente artigo volta-se para o manuseio correto e a atenção que os empresários e funcionários têm em relação ao lixo descartado, para assim ter-se a noção da importância que há para com os resíduos produzidos pelas empresas. Observando que o foco desta pesquisa é obter dados que confirmem se existe ou não esta preocupação e porque não é posta em prática, embora o governo não dê o suporte necessário para realizar a reciclagem do lixo, ele tem por obrigação conscientizar a população sobre a política dos 3 R's - reduzir, reutilizar e reciclar; o que seria uma opção viável para que esses resíduos não fossem descartados de maneira incorreta.

PALAVRAS-CHAVE: Resíduos. Reciclagem. Consciência. Coleta.

ENVIRONMENTAL AWARENESS IN HUMAITÁ: HOW SOLID WASTE DISPOSAL IN COMPANIES OCCURS

ABSTRACT: One of the problems that most attract attention in the Humaitá town (in Amazonas, Brazil) is the way in which solid waste disposal occurs in companies. Knowing that this subject is widely discussed in the environmental discussion agendas and considering that, so far, there are no data on this subject, the present article turns to the correct handling and the attention that the businessmen and employees have in relation to the waste disposal, to assimilate a notion of importance for the products produced by the companies. Noting that the focus of this research is to obtain data that confirm whether or not this concern exists, and if its exists because is not put into practice. Although the government does not provide the necessary support to carry out the recycling of waste, it has the obligation to educate the population about the 3Rs policy - Reduce, Reuse and Recycle; which would be a viable option for such waste not to be disposed of incorrectly.

KEY WORDS: Waste. Recycling. Educate. Collect.

1. INTRODUÇÃO

Dentre os problemas que estamos enfrentando em relação ao meio ambiente, o lixo é um dos mais preocupantes. Todos os dias, produzimos toneladas de resíduos em que seu destino final, na maioria das vezes é o lixão, ou em raros casos, o aterro sanitário.

O discurso dominante da sustentabilidade promove um crescimento econômico sustentável, eludindo as condições ecológicas e

termodinâmicas que estabelecem limites e condições à apropriação e transformação capitalista da natureza. (LEFF, 2005, p. 22)

O crescimento econômico despertou na sociedade um pensamento sustentável, mas deve-se ter em mente que a coleta seletiva deve acontecer não só dentro das residências, as empresas também têm papel importante na separação do lixo, já que produzem em grande quantidade todos os dias. A coleta seletiva é o primeiro passo para a reciclagem, por isso deve-se começar a adotar esse ato.

A escolha desse tema se deu pela preocupação com o meio ambiente, sabendo que a maioria dos resíduos produzidos pelas empresas é reciclável, porém estão indo direto para o lixão do município e lá são queimados, gerando assim um problema maior para o nosso meio. Apesar disso, não se pode cobrar das empresas algo que para elas não é dado um suporte necessário para a realização desse processo.

A coleta seletiva

Segundo a cartilha Coleta Seletiva elaborada pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente de São Paulo (2013, p. 145 grifo do autor): “Um programa de coleta seletiva não é tarefa muito difícil de realizar, porém é trabalhosa, exige dedicação e empenho. Engloba três etapas: *Planejamento, Implantação e Manutenção* [...]”. Por isso, o governo tem um papel de suma importância em orientar e incentivar as empresas a descartar corretamente seus resíduos, tendo em vista que esse trabalho envolve três tipos de resíduos sólidos: Papel, papelão e plástico. Para ter um melhor embasamento, devemos conhecer o conceito de resíduo sólido, de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (2010), é considerado resíduo sólido o lixo que tem valor econômico e pode ser reciclado ou reaproveitado.

A reciclagem e coleta seletiva são assuntos amplamente discutidos comentados nas agendas de discursões ambientais em relação à sustentabilidade, mas muitos não têm a noção do significado de coleta seletiva.

Coleta seletiva é a coleta diferenciada de resíduos que foram previamente separados segundo a sua constituição ou composição. Ou seja, resíduos com características similares são selecionados pelo

gerador (que pode ser o cidadão, uma empresa ou outra instituição) e disponibilizados para a coleta separadamente (BRASIL, [201-?])¹.

Mas do que falar em separação correta do lixo, as empresas devem ter a consciência de praticar e instruir seus funcionários para a prática correta do descarte dos resíduos sólidos.

O papel do governo na Gestão dos Resíduos

O Artigo 11 da PNRS (2010), diz que o Estado deve “Controlar e fiscalizar as atividades dos geradores sujeitas a licenciamento ambiental pelo órgão estadual do Sisnama”. De acordo com a mesma lei, a implantação da coleta seletiva é de responsabilidade dos municípios, e é necessário constar no plano de gestão integrada de resíduos sólidos, as metas referentes à coleta, caso contrário o município pode perder os recursos financeiros provenientes do governo Federal.

O Estado não é o único responsável pela reciclagem, todo o gerador de resíduos, sejam pessoas físicas ou jurídicas, devem separá-los corretamente e disponibilizá-los para a coleta pública. É aqui que a educação ambiental exerce um papel importante, pois é ela que dará as informações necessárias para o que deve ser feito, gerando assim uma consciência ambiental por parte dos geradores.

A Educação Ambiental

A Educação ambiental é de extrema importância nas empresas, pois podemos observar que muito dos trabalhadores dessas empresas não tem a noção de como fazer a separação do lixo adequadamente, nesse momento entra a educação sobre o meio ambiente, para estar orientando os empresários e funcionários sobre os resíduos produzidos pela empresa. “[...] a ideia é contribuir na formação de uma *consciência ambiental crítica e participativa*, gerando mudanças de *comportamentos* e de *atitudes*.” (PEDRINI, 2007, p. 99, grifo do autor).

Essa orientação nas empresas pode ser feita por meio de palestras elaboradas pela Secretária de Meio Ambiente, abordando a temática do lixo, e ensinando na prática como proceder com os resíduos descartados pela empresa, assim todos os funcionários tomariam ciência em relação ao lixo, sua separação e a reciclagem.

¹ Disponível em: <http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/catadores-de-materiais-reciclavéis/reciclagem-e-reaproveitamento>

“Diversas ações são aplicadas em escolas e *outros espaços* e auxiliam no desenvolvimento de atitudes ecologicamente corretas desde cedo [...]” (PEDRINI, 2007, p. 99, grifo nosso). De acordo com Pedrini (2007), a Educação ambiental tem como um dos objetivos, responder a necessidade real de nosso tempo, sua implantação não deve ser algo pedante, mas pode ser feita de maneira lúdica, não apenas em escolas, mas em qualquer ambiente em que se faça necessária.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Quanto à metodologia empregada, além das análises e observações foram utilizados entrevista e questionários. As entrevistas foram direcionadas aos proprietários ou representantes das empresas, já os questionários foram respondidos por funcionários que atuam diretamente com os resíduos, esses métodos de análise foram utilizados, pois dessa maneira a tabulação dos dados seria realizada de modo mais eficaz, além dessa facilidade, tornaria mais prático para os funcionários.

Este trabalho se realizou por meio de uma única visita em loco, para que desta maneira, fossem realizados os métodos já citados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

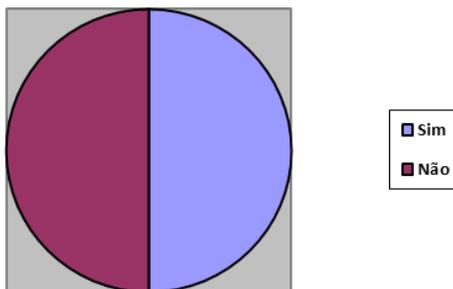
A pesquisa realizada nesse trabalho é de caráter científico, sendo considerada uma pesquisa de campo. O objetivo era analisar como é feito o descarte e tratamento de resíduos sólidos recicláveis nas médias empresas da cidade de Humaitá, município do Sul do Amazonas. Tomando como base a consciência ambiental em relação à sustentabilidade.

Foram feitas observações e análises em três empresas, aqui chamadas A, B e C.

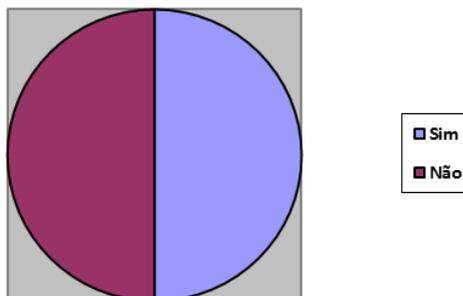
Perguntas elaboradas para os funcionários.

1. Você já recebeu algum tipo de instrução sobre o lixo?

De acordo com a tabulação dos questionários, é perceptível que 50% dos funcionários já tiveram algum tipo de instrução sobre o lixo. Outros 50% relataram que não obtiveram algum tipo de instrução, isso revela a falta de preocupação por parte das empresas, em relação a essa questão.

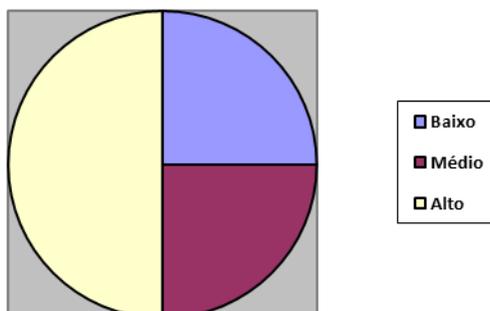


2. Existe orientação para fazer o descarte correto dos resíduos nas empresas?



Conforme o resultado encontrado na análise do questionário formulado, 50% dos entrevistados disseram que já receberam algum tipo de orientação vinda das empresas em questão, os outros 50% relataram que não há essa preocupação das empresas.

3. Qualifique seu interesse pelos assuntos relacionados com o Meio Ambiente?

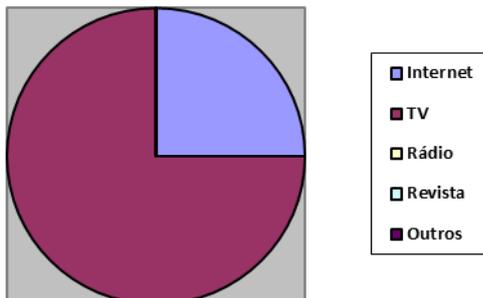


Quanto ao grau de interesse pelos assuntos relacionados com o meio Ambiente, 25% relataram baixo interesse, 25% disseram que seus interesses são médios e os 50% restante, se declaram altamente interessados. Mostrando que existe esse interessante por parte dos funcionários.

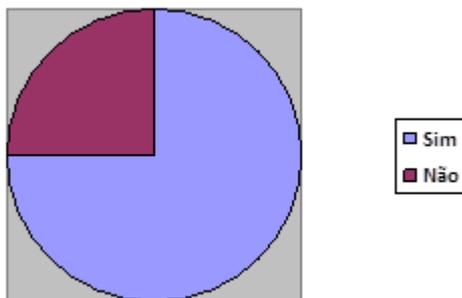
4. Como você fica sabendo de informações sobre preservação do meio ambiente?

O meio de informação pelo qual os entrevistados mais se atualizam a respeito da preservação do meio ambiente é a TV, com 75% de afirmação, a segunda ferramenta mais

utilizada é a internet com 25%, as demais escolhas não foram marcadas. Entende-se que a TV ainda é o meio mais acessível.

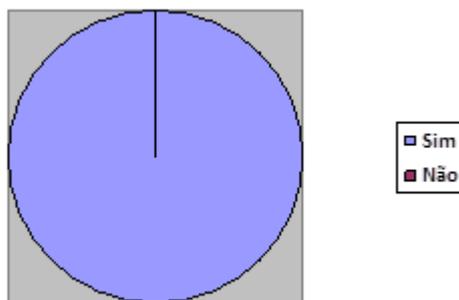


5. Você sabe o que acontece com o lixo de sua cidade?



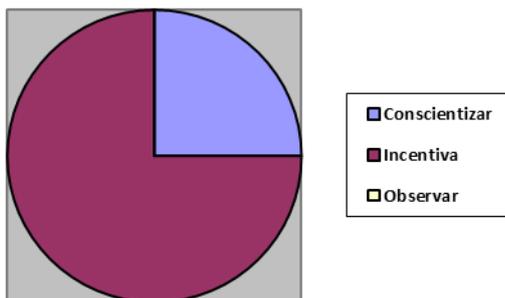
Quando perguntado se sabiam o que ocorria com o lixo, 75% dos entrevistados disseram que sabiam o que acontece, já os 25% relataram que não. A análise que se faz é que a grande parte sabe o que ocorre, porém não dá importância para esse fato.

6. Você seria a favor de um projeto de reciclagem em seu município?



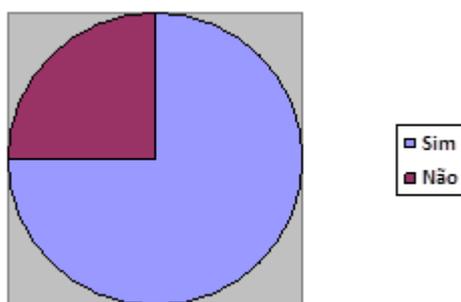
Os entrevistados se mostraram bem interessados quando perguntados se seriam a favor que um projeto de reciclagem fosse implantado no município, tendo um índice de aceitação de 100%, reforçando o quanto não há um incentivo vindo dos órgãos responsáveis.

7. Qual deve ser a responsabilidade do nosso município em relação á reciclagem do lixo?



75% dos entrevistados acreditam que é incentivar, já 25% acham que conscientizar é o caminho viável, observar não foi votado.

8. Você saberia separar o lixo corretamente para a reciclagem?



Mais da metade dos entrevistados responderam que sabem separar o resíduo corretamente, apenas 25% relataram que não saberiam.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As entrevistas e questionários nos mostraram o quanto há um interesse para com o meio ambiente. Muitas empresas fazem, na medida do possível, o descarte dos resíduos, que embora não seja o apropriado é o único que pode ser feito, pois não existe uma cooperativa de reciclagem na cidade.

A primeira pergunta feita aos entrevistados foi o que eles consideravam como problema ambiental em seu município. As respostas seguiram em uma mesma linha: As constantes queimadas, o mau armazenamento do lixo, a falta de coleta seletiva e a carência de saneamento básico. Uma resposta em comum foi o problema com a falta de cuidado com o lixo por parte dos órgãos responsáveis, demonstrando que realmente existe uma carência de um sistema apropriado no município. Em contrapartida, quando perguntados sobre qual o destino dado ao lixo de suas empresas, houve um equívoco de pensamento, a empresa B declarou que o lixo não é descartado corretamente, e sim

queimado, demonstrando a falta de consciência sobre o seu papel de cidadão como responsável no descarte do lixo gerado, esperando tão somente a ação do governo.

É visto que o governo é falho em cumprir seu papel, contudo não é de total responsabilidade governamental o completo cuidado com resíduo, o que nos induz ao pensamento de que a falta de consciência é que nos geram problemas.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. *Política Nacional de Resíduos Sólidos*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>. Acesso em: 29 Ago. 2016.

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. *Coleta Seletiva*. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/catadores-de-materiais-reciclavéis/reciclagem-e-reaproveitamento>>. Acesso em: 30 Ago. 2016.

CURRIE, Karen. *Meio Ambiente: Interdisciplinaridade na prática*. 8. ed. Campinas: Papirus, 2007.

LEFF, Enrique. *Saber Ambiental: Sustentabilidade, Racionalidade, Complexidade, Poder*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

PEDRINI, Alexandre de Gusmão (org.). *Metodologias em Educação Ambiental*. Petrópolis: Vozes, 2007.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE. *Coleta Seletiva*. 2. ed. São Paulo, 2013.

Recebido: 31/10/2017. Aceito 30/11/2017.

Sobre os autores e contatos:

Janaina da Silva Costa, Marlison Willames Rodrigues de Souza Neto, Sabrina Paiva Ferreira - Acadêmicos de Engenharia Ambiental do Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente da Universidade Federal do Amazonas. Avenida Circular Municipal, 1805, São Pedro, Humaitá – AM, CEP: 69800000. Email: janah.silva95@hotmail.com; m.willames.neto@gmail.com; sabrynnaf28@gmail.com.

Vera Lúcia Reis da Silva - Doutora em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS, graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas. É professora da Universidade Federal do Amazonas, integrante do Programa de pós-graduação Ensino de Ciências e Humanidade/ UFAM - Campus Vale do Rio Madeira. Rua 29 de agosto, 786, Centro, CEP: 69800000 – Humaitá - AM. Email: verareis@ufam.edu.br.